

REPARA NA MÁQUINA II

JUV_2023_019

Organização Proponente

CENTRO DE REFERENCIA EM COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO

Ano 2023

Formulário técnico-financeiro

sigla JUV_2023_019	projeto * REPARA NA MÁQUINA II
ano base 2023	programa JUVENTUDES
duração do projeto 15 meses	termo de cooperação FEAC 2023 (RECURSOS PRÓPRIOS)
duração dos ciclos 3 meses	estratégia de investimento PROJETOS TÉCNICOS FINALÍSTICOS (POR BUSCA ATIVA OU DEMANDA ESPONTÂNEA)
analistas de referência do projeto KARINA VALES CAPPELLI, RAFAELA CANELA, RODRIGO CORREIA	

* o nome do projeto poderá sofrer alterações até o final da etapa de elaboração

Organização proponente

proponente do projeto CENTRO DE REFERENCIA EM COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO	nome fantasia CRCA
endereço R BARAO DE JAGUARA, 295, CAMPINAS, SP, 13015-000	caracterização jurídica ASSOCIACAO PRIVADA
site http://www.crca.org.br/oque.htm	cnpj 05.519.751/0001-32

(2.2.8.1) Responsável técnico pelo projeto

responsável técnico pelo projeto DIMAS ALCIDES GONÇALVES (PRESIDENTE)	e-mail presid.crca@gmail.com	telefone (19) 98112-2255 (CELULAR)
---------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------	----------------------------------------------

(2.2.13) Dados bancários do projeto

banco 133 - CRESOL CONFEDERAÇÃO	agência 6003	conta corrente para o projeto 6701-6
-------------------------------------------	------------------------	------------------------------------------------

Gerado no Sistema de Gestão Programas e Projetos da Fundação FEAC
por DIMAS ALCIDES GONÇALVES em 19/08/2023 09:38:38
FEAC - FEAC

A numeração contida neste documento não é sequencial porque segue o estabelecido para as seções e campos no sistema de gestão de programas e projetos (SGPP).

Seções deste formulário

(2.2.14) Resumo

(2.2.12) Resumo financeiro

(2.2.1) Organizações participantes

(2.2.2) Apresentação

(2.2.3) Contexto e público

(2.2.4) Alinhamento ao programa

(2.2.5) Definição de sucesso

(2.2.6) Estratégia

(2.2.7) Métricas

(2.2.8) Equipe de execução

(2.2.10) Sustentabilidade

(2.2.9) Cronograma

(2.2.11) Orçamento detalhado

(2.2.15) Anexos

(2.2.14) Resumo

(2.2.14) Resumo executivo

A população jovem da periferia de Campinas encontra grandes dificuldades de acesso ao mundo do trabalho. Quer pela baixa escolaridade de muitos, quer pela carência expressiva de formação técnica em atividades laborais com algum nível de complexidade. Essa situação verifica-se (e agrava-se), ainda mais, quando das oportunidades de emprego ou ocupação relacionadas ao mundo das TICs (Tecnologia, informática e comunicação).

Desta população-alvo (jovens da periferia) nosso foco de impacto serão os jovens (16 a 29 anos), mulheres, homens, população afrodescendentes (negros/as e pardos/as), população LGBTQI+, imigrantes moradores da periferia de Campinas seguintes territórios de atuação do projeto: - Região Sudoeste - Planalto de Viracopos; São Pedro Viracopos; Núcleos residenciais: Mandela; Jardim Rosalina, Eldorado dos Carajás e Nossa Senhora Aparecida. Na Região Leste - São Quirino/Rua Moscou, Buraco do Sapo (Flamboyant) Região Norte/Amarais - San Martin (CDHU), Jardim Mirassol, Vila Olímpia, São Marcos e Santa Mônica. Região Norte/Barão Geraldo - Real Parque e Village; Região Noroeste - Satélite Iris e São Luiz; Região Sul - Jardim Nova América e Jardim Fernanda.

O objetivo geral é formar e capacitar jovens para o mundo do trabalho com geração de renda na área de tecnologia, informação e comunicação (TIC);

Como estratégia pretendemos capacitar esses jovens em temas relacionados ao mundo TIC (manutenção, instalação, recuperação e descarte de hardware, instalação e desinstalação de softwares e manutenção de celulares. Bem como propiciar oportunidades de trabalho e geração de renda através das "portas de saídas" - Empreendimento individual - MEI, Emprego Formal e Empreendimentos coletivos/cooperativa). Como também, prototipar ações de gerenciamento de negócio de impacto- como organizar um negócio sustentável e de impacto (cooperativa ou associação). E, por último organizar campanhas para a difusão cultural e social junto as comunidades de referência (bairros da periferia de referência do projeto) em temas relacionados às questões ambientais com ênfase no descarte correto de eletroeletrônicos .

Como impacto pretendido , (objetivo estratégico) pretendemos criar condições para que os beneficiários do projeto tenham maior engajamento no mundo do trabalho através dos empreendimentos individuais criados, engajamento num empreendimento coletivo e, também, pela melhoria de acesso ao mercado formal de trabalho legal com renda decente.

Na perspectiva da efetividade (permanência) do projeto nosso desafio estará na organização de um empreendimento coletivo voltado para a recolha, manutenção e descarte correto dos eletroeletrônicos (partes, peças, componentes e baterias) - cooperativa ou associação (empreendimento inédito atualmente em Campinas) com parte dos jovens beneficiários do projeto. Quanto aos empreendimentos individuais o projeto contempla o acompanhamento e mentorias desses novos negócios. Para os beneficiários que pretendem buscar o mercado de trabalho estaremos, também, acompanhando os 3 primeiros meses nos respectivos postos de trabalho.

O projeto está orçado em R\$268.200,00. Sendo R\$215.700,00 pela FEAC- Programa Juventudes e R\$52.500,00 da contrapartida do CRCA.

(2.2.5.1) Declaração de impacto pretendido

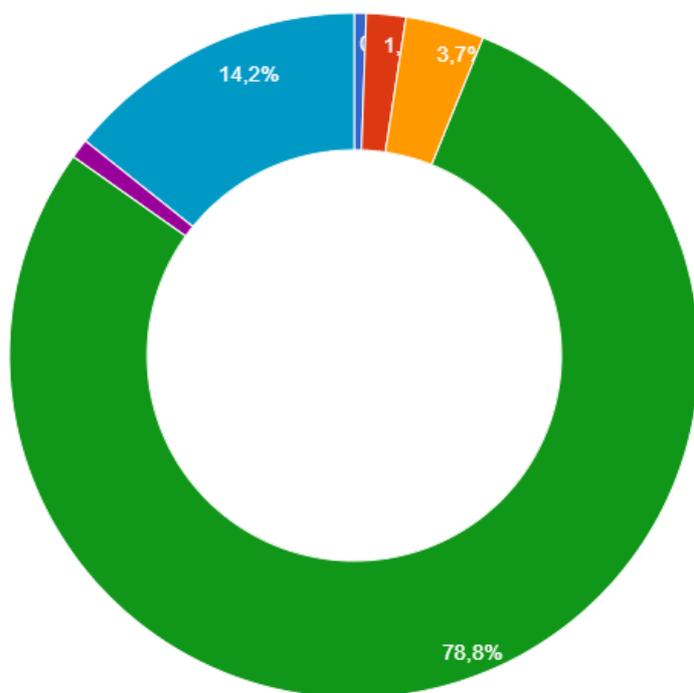
Jovens preparados nos processos produtivos e qualificados no uso e apropriação das TICs acessando as oportunidades de empreendimentos individuais, coletivos ou do mercado formal de trabalho.

(2.2.12) Resumo financeiro

natureza orçamentária	FEAC 2023_4		FEAC 2023_20		total	%
	fontes feac	contrapartidas economicas proponente				
DESPESAS ADMINISTRATIVAS, FINANCEIRAS E INSTITUCIONAIS	R\$1.500,00				R\$1.500,00	0,55%
outras despesas administrativas	R\$1.500,00				R\$1.500,00	0,55%
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	R\$5.000,00				R\$5.000,00	1,85%
equipamentos eletrônicos e de informática	R\$5.000,00				R\$5.000,00	1,85%
OUTRAS	R\$10.000,00				R\$10.000,00	3,69%
outras despesas não listadas	R\$10.000,00				R\$10.000,00	3,69%
SERVIÇOS DE TERCEIROS FINALÍSTICOS	R\$160.700,00		R\$52.500,00		R\$213.200,00	78,76%
outros serviços específicos para o projeto	R\$160.700,00		R\$52.500,00		R\$213.200,00	78,76%
SOFTWARE E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	R\$2.500,00				R\$2.500,00	0,92%
desenvolvimento de sites e softwares	R\$2.500,00				R\$2.500,00	0,92%
SUPRIMENTOS E MATERIAIS DE CONSUMO OU DIDÁTICOS	R\$38.500,00				R\$38.500,00	14,22%
combustíveis	R\$12.000,00				R\$12.000,00	4,43%
despesas relativas à transporte e alimentação em atividades do projeto	R\$26.500,00				R\$26.500,00	9,79%
total geral	R\$218.200,00		R\$52.500,00		R\$270.700,00	100,00%
%	80,61%		19,39%		100,00%	

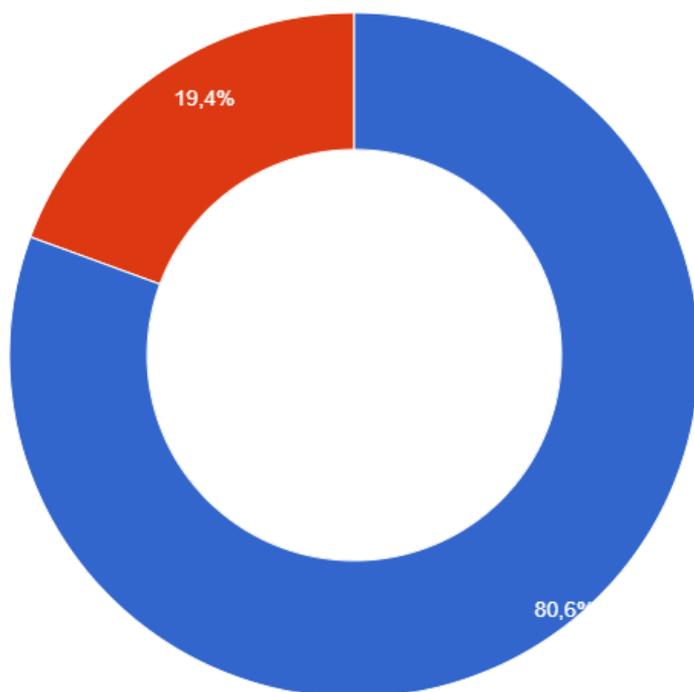
(2.2.12) Resumo financeiro

(2.2.12.1) Grupos



- despesas administrativas, financeiras e institucionais
- equipamentos e materiais permanentes
- outras
- serviços de terceiros finalísticos
- software e tecnologia da informação
- suprimentos e materiais de consumo ou didáticos

(2.2.12.2) Fontes



- FEAC 2023_4 (fontes feac)
- FEAC 2023_20 (contrapartidas economicas proponente)

(2.2.1) Organizações participantes

FEDERACAO DAS ENTIDADES ASSISTENCIAIS DE CAMPINAS - FUNDACAO ODILA E LAFAYETTE ALVARO

INVESTIDOR SOCIAL PRIVADO

NAS-NUCLEO DE ACAO SOCIAL

Parceria na execução do projeto

PARCEIROS

CENTRO DE REFERENCIA EM COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO

PROPONENTE (EXECUTOR)

ASSOCIACAO ANHUMAS QUERO-QUERO - AAQQ

Parceiro na execução do projeto

PARCEIROS

ASSOCIACAO ARTE DE AMAR DA REGIAO DE CAMPINAS

Parceiro na execução do projeto

PARCEIROS

INSTITUTO CIDAS - CENTRO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO EM APOIO SOCIAL

Parceiro na execução do projeto

PARCEIROS

ACAO FORTE

Parceria na execução do projeto

PARCEIROS

(2.2.2) Apresentação

(2.2.2.1) Organização proponente

O Centro de Referência em Cooperativismo e Associativismo CRCA foi fundado em 2002 com apoio da Cáritas Arquidiocesana de Campinas com o objetivo de apoiar, fomentar e estruturar empreendimentos populares solidários na região metropolitana de Campinas. Essa demanda surgiu de uma campanha da fraternidade da igreja católica que discutia o problema do desemprego no Brasil - início da década de 2000. Principalmente o desemprego estrutural que atingia e continua atingindo imensamente as populações mais vulneráveis de Campinas. Nesse sentido o CRCA busca fomentar e estruturar, através de ações de incubação de empreendimentos, organizações produtivas voltadas para a geração de trabalho e renda sob os princípios da Economia Solidária representada pelo professor da USP - Paul Singer.

Nos primeiros 5 anos buscou-se organizar grupos informais e estruturar pequenas cooperativas de trabalho. Trabalhamos com grupos (de pessoas desempregadas) da construção civil, confecções, alimentação e das comunidades católicas das periferias de Campinas, entre elas as pastorais operária e da saúde. Um pouco mais adiante alguns grupos de catadores de materiais recicláveis também nos procuraram para a organização de seu trabalho. E, foi, justamente esses grupos de catadores de materiais recicláveis que mais avançou em termos de organização, formalização e geração de renda.

Apoiamos 12 grupos de catadores que deram origem a 8 cooperativas formalizadas e organizadas nos bairros mais vulneráveis de Campinas e Valinhos. Em Campinas trabalhamos com os grupos produtivos informais do Jardim Satélite Iris, Núcleo Residencial São Judas Tadeu, São Marcos(carregadores do CEASA), Parque Itajaí e Parque Floresta. Em 2008 apoiamos e estruturamos a REICLAMP - uma cooperativa de segundo nível voltado para a organização de uma central de serviços e comercialização de 4 dessas 8 cooperativas. Sendo que duas pequenas passaram por fusão para fortalecimento produtivo.

De 2002 até 2010 o CRCA contou com apoio de extensão da PUC Campinas - Pró-reitoria de Extensão - Programa PUC Campinas Solidária onde professores e alunos desenvolveram atividades de apoio técnico estrutural aos novos empreendimentos populares relacionados com a coleta e triagem de materiais recicláveis. Nos próximos anos dessa primeira e segunda décadas dos anos 2000, o CRCA também contou com o apoio do Programa de Sustentabilidade da Petrobras, Fundação Banco do Brasil (tecnologia social) e Programa Cataforte/Secretaria Nacional de Economia Solidária/Ministério do Trabalho.

Mais recentemente, o CRCA, alterou seu estatuto para abranger, também, projetos de inclusão produtiva voltados para a empregabilidade e empreendedorismo de base popular (MEI). Atuou em projetos de assessoria e organização de um centro de referência em Inclusão produtiva (CRIP) na cidade de Itatiba SP - contrato de parceria técnica com a Secretaria de Ação Social, Trabalho e Renda.

(2.2.2.2) Demais organizações participantes

NAS- Núcleo de Ação Social - é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que atua desde 1996 na região do Real Parque, Distrito de Barão Geraldo, em Campinas/SP. Atende, através do Serviço do Convivência e Fortalecimento de Vínculos os Programas de 6 a 14 anos para Crianças e Adolescentes e o Centro de Convivência Inclusivo é intergeracional, diretamente 180 indivíduos entre 6 e 70 anos e 720 indivíduos de forma indireta, incluindo familiares e demais pessoas do entorno. Em 2022 iniciou, em parceria com o CRCA, o Projeto Empreende Campinas/FEAC.

AAQQ - A Associação Projeto Quero-Quero, existia desde 2001 para atender a zona sul da cidade de Campinas. A Associação Projeto Anhumas estava em funcionamento desde 2005 para atender comunidades da região Leste. Juntas desde 2011, as Unidades Anhumas e Quero-Quero constituíram a AAQQ. A AAQQ exerce sua ação como agente de mudança e inclusão social, para uma convivência cidadã e pacífica. Em 2022 iniciou, em parceria com o CRCA, o Projeto Empreende Campinas/FEAC.

Projeto Filhos - Associação Arte de Amar - Fundada em 2016 na Favela Buraco do Sapo por 6 jovens missionários que tem como objetivo promover a justiça e a dignidade para as famílias em situação de vulnerabilidade social na comunidade. Desenvolvem projetos de alfabetização, dança, artes marciais e reforço em língua inglesa para a comunidade. Em 2021 atuou no Projeto Empreende Campinas e em 2022 atua como parceiro do projeto junto com o CRCA.

Instituto CIDAS - Centro Integrado de Desenvolvimento em Apoio Social - está organizado no Vila San Martin - divisa com o Bairro Matão do município de Sumaré. O CIDAS desenvolve atividades de assessoria jurídica, apoio em capacitação profissional e segurança alimentar gratuita aos moradores da Vila San Martin mais o jardim Mirassol, Vila Olímpia e a ocupação Vila Paula.

Programa WASH-STEAM - Workshop Aficionados em Software e Hardware” - tem como objetivo disseminar e popularizar a ciência, promover a alfabetização científica em TIC. Foi inaugurado em 2013, no CTI Renato Archer, unidade de pesquisa do Ministério de Ciência, Tecnologia/MCT. O programa promove a realização de iniciação científica para alunos do ensino médio, técnico, de graduação e conta com profissionais, que atuam como multiplicadores. O Programa WASH disponibilizará bolsistas responsáveis por oferecer oficinas de software, hardware e metareciclagem.

AÇÃO FORTE - É uma OSC que atua na Vila Boa Vista, com a capacitação de jovens para o empreendedorismo. Desenvolveu uma metodologia baseada na atuação de jovens na organização de empreendimentos. A mesma será adotada nas oficinas de organização de negócios junto aos beneficiários do projeto.

Todas as OSCs terão a contrapartida de os locais para as oficinas e enturmação dos jovens nos seus respectivos territórios.

(2.2.3) Contexto e público

(2.2.3.1) Território de atuação do projeto

CAMPINAS

(2.2.3.2) Contexto

A cidade de Campinas possui um reconhecimento internacional quanto as suas características de um polo de alta tecnologia, exemplos não faltam. Centro Tecnológico da Informação Renato Archer - CTI, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações - CPQD, Laboratório Nacional de Luz Síncrotron, Projeto Sirius - Centro Nacional em Energia e Materiais, Unicamp, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia e o Instituto de Pesquisa Eldorado podem muito bem exemplificar esse reconhecimento de um território propulsor de alta tecnologia. Entretanto, os frutos de tamanha e importante tecnologia, não tem correspondência com as camadas mais populares, principalmente os jovens das regiões periféricas de Campinas. Nem os bairros próximos aos centros de tecnologia, supracitados, se beneficiam dessa áurea modernizante.

As escolas públicas das regiões periféricas de Campinas não conseguem manter abertas suas salas de aulas adaptadas aos laboratórios de informática. Equipamentos e softwares ultrapassados, dificuldades de sinal da internet, professores mal preparados para as novas tecnologias educacionais marcam decisivamente a formação desses jovens.

Ainda, há que se destacar, o parque produtivo industrial local e regional (Região Metropolitana de Campinas) com grandes empresas que também tem na alta tecnologia sua principal estratégia de mercado. Empresas relacionadas ao mundo da informática, comunicação digital e mais recentemente indústrias de automóveis, ônibus e caminhões elétricos. Sem dúvida um mercado de trabalho potencialmente crescente para as forças de mão-de-obra técnica e sofisticada. Infelizmente muito distante da grande parte desses jovens das periferias de nossa cidade e região. É como se estivéssemos criando uma "casta" de profissionais oriundos das grandes universidades e centros de pesquisas - universo pouco conhecido (desconhecido) e cada vez mais distante dos nossos jovens da periferia.

Possibilitar acesso educacional formativo e tecnológico dos jovens da periferia de Campinas ao novo mundo das novas tecnologias é fator de inclusão sociotecnológica e de democracia do próspero mundo da "Era Conhecimento".

Quanto ao público-alvo do projeto a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) indica que há 10,3 milhões de pessoas desocupadas, sendo 52% jovens. Dados do Atlas das Juventudes, apontam que a informalidade atinge 36,2% da população, sendo que jovens de 14 a 17 anos representam 80,5% deste percentual. O estudo também indica que em 2021 o Brasil contava com uma população composta por 24% de jovens, e em 2060 esse percentual será de 15%. Outra informação que demonstra o quanto esse público é vulnerável é as ocupações - os jovens estão trabalhando em ocupações de baixa remuneração e de elevada precarização, entre elas se destacam: telemarketing, vendedores, condutores de motocicletas, cuidadores de animais e ajudantes de cozinha. A área de informática vem atraindo mais e mais esses jovens.

(2.2.3.3) Grupo destinatário

JOVENS (15 a 29 anos) com os recortes para: mulheres, homens, populações: afrodescendentes, LGBTQI+ e migrantes da periferia de Campinas das seguintes regiões: Região Sudoeste - Planalto de Viracopos; São Pedro Viracopos; Ocupação Mandela; Núcleos residenciais - Jardim Rosalina, Eldorado dos Carajás e NR Nossa Senhora Aparecida. Região Leste - São Quirino/Rua Moscou, Buraco do Sapo (Flamboyant), Região Norte/Amarais - San Martin (CDHU), Jardim Mirassol, Vila Olímpia, Ocupação Vila Paula, São Marcos, Santa Mônica e Região Norte/Barão Geraldo - Real Parque e Village; Região Noroeste - Satélite Iris e São Luiz; Região Sul - Jardim Nova América, Jardim Fernanda.

O processo de mobilização e seleção será organizado com as lideranças das instituições parceiras, a coordenação do projeto disponibilizará um questionário considerando os recortes e, em caso de excedente será considerada maior vulnerabilidade econômica dos territórios.

Mais especificamente teremos:

A proposta é atender diretamente 140 pessoas com formação/capacitação em inclusão produtiva, apropriação das TICs no uso de software e hardware com habilitação para concerto de celulares

- 25 jovens que residem nos territórios de atuação do NAS;
- 20 jovens que residem nos territórios de atuação da AAQQ;
- 20 jovens que residem nos territórios de atuação do Projeto Filhos;
- 20 jovens que residem nos territórios de atuação do Instituto CIDAS;
- 25 jovens que residem nos territórios de atuação da Ação Forte;
- 30 jovens que residem nos territórios de atuação do CRCA - Planalto Viracopos, São Pedro Viracopos, DIC V e DIC VI.

Outro grupo beneficiado diretamente pelo Projeto será composto por até três profissionais de cada organização parceira do Projeto que receberão uma formação sobre inclusão produtiva de jovens.

Indiretamente o Projeto pretende alcançar outros jovens com os eventos "Repara café" que tem como estratégia ser realizado em escolas indicadas pelas OSC parceiras, e toda comunidade atendida pelas ações realizadas pelas organizações através das campanhas de descarte correto de eletrônicos e outras ações que possam ser elaboradas e realizadas durante a execução do Projeto.

(2.2.3.5) Participação dos beneficiários nas decisões do projeto

Pretende-se organizar dois Comitês:

1. Comitê das OSC parceiras do Projeto – Este Comitê será formado com pelo menos um representante (profissional técnico) de cada organização parceira e terá como objetivo acompanhar e apoiar a equipe técnica do Projeto na realização das atividades do Projeto, em especial os eventos de formação em Hardware, Software e Reparos de celulares; os eventos Repara Café e as campanhas de descarte correto de eletrônicos. A coordenação deste Comitê será feita pela coordenação e/ou assistente de coordenação do Projeto e se reunirá a cada 45 dias, a depender das necessidades e desenvolvimento do Projeto.
2. Comitê Jovem do Projeto – Este comitê será composto por pelo menos 3 jovens beneficiários diretos de cada organização parceria do Projeto, ou seja, jovens que estejam participando ativamente dos eventos de formação e terá como objetivo fomentar a participação deles nos processos de organização, realização e avaliação das ações realizadas, proporcionando maior engajamento e reciprocidade avaliativa no desenvolvimento do Projeto. Este Comitê será coordenado pelo Assistente de coordenação com apoio do/a Técnico Social e instrutores quando necessário. A periodicidade dos encontros será mensal e a representação dos jovens que compõe o Comitê será dinâmica. Será proposto também que cada encontro ocorra em uma das organizações parcerias contribuindo para promover a mobilidade dos jovens.

(2.2.3.6) Ações afirmativas de diversidade e equidade previstas no projeto

A partir dos perfis definidos nos Grupos Destinatários (item 2.2.3.3) pretendemos garantir o acesso em 50% (pelo menos) das vagas dos eventos de capacitação e formação para as jovens negras e pardas (mulheres - mães solas) e a população LGBTQI+. Públicos esses de maior exclusão no mercado formal de trabalho, embora isso venha lentamente sendo revisto por empresas e organizações produtivas. Também terão prioridades as pessoas com deficiência do grupo de idades-alvo(15 a 29 anos). O objetivo é atender a todos os jovens assegurando a igualdade de direito de todas as raças e etnias interessadas no projeto independente de sua origem garantindo profissionalização e um trabalho decente e renda digna.

(2.2.4) Alinhamento ao programa

(2.2.4.1) Alinhamento ao quadro estratégico do programa

sigla JUV	programa JUVENTUDES
---------------------	-------------------------------

O Programa Juventudes tem como foco o rompimento das barreiras sociais, educacionais, econômicas, de raça e gênero impostas às juventudes periféricas do município de Campinas, ampliando suas possibilidades de fazerem escolhas e assegurando-lhes meios para a mobilidade social. O objetivo é incentivar e fortalecer a participação desses jovens em todas as esferas sociais, principalmente em relação às questões que lhes afetam, tanto individual quanto coletivamente.

sigla 1	eixo Mundo do trabalho
-------------------	----------------------------------

objetivo estratégico
Mobilidade social dos jovens viabilizada pelo trabalho em sintonia com seus projetos de vida.

sigla 1.b	desafio Jovens preparados/as para as transformações do mundo do trabalho e bem posicionados/as para acessar mercados tecnológicos, criativos e inovadores..
---------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

(2.2.4.2) Alinhamento aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (ODS)

# ODS 8	ODS TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO
-------------------	--------------------------------------------------------

descrição
Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos



# meta ODS 8.6	meta ODS Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação
--------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------

(2.2.5) Definição de sucesso

(2.2.5.1) Declaração de impacto pretendido

Jovens preparados nos processos produtivos e qualificados no uso e apropriação das TICs acessando as oportunidades de empreendimentos individuais, coletivos ou do mercado formal de trabalho.

(2.2.5.2) Como o impacto pretendido atende as necessidades do grupo destinatário?

Pela experiência do Projeto Repara na Máquina I verificamos uma grande preocupação com a geração de renda urgente por parte dos jovens atendidos. Essa renda adicional, muitas vezes, compõe a renda familiar. O que se verifica como uma necessidade real. Muitos jovens não se preocupam com a qualidade do trabalho ou mesmo com a formalização (carteira profissional assinada, por exemplo) - o que tem provocado uma precarização desses grupos de jovens. Alia-se a falta de experiência, que por sua vez, enfraquece os currículos afastando-os, ainda mais, de ocupações regulares e legais.

Nosso projeto trabalha com três hipóteses de "saídas" para o acesso ao mundo do trabalho desses jovens. A saber: 1) Mercado de trabalho formal (mercado tradicional)- As oficinas de hard e software poderão qualificar as habilidades e competências necessárias ao atendimento das exigências mínimas deste mercado; 2) Empreendedorismo individual (MEI) - com a abertura de negócios próprios. (Exemplo: Oficinas de manutenção de eletroeletrônicos e Smartphones) Para essa atividade vamos usar a metodologia da Ação Forte no que tange a organização de negócios; e 3) Empreendedorismo coletivo - organização de uma cooperativa (Coopersilício) de jovens para descarte correto de equipamentos eletroeletrônicos e de informática.

Na hipótese 3, empreendimentos coletivos, daremos destaque a concepção de "negócios de impacto": - desenvolvimento de negócios que gerem renda para seus membros, lucro na atividade econômica, cuidado com o meio ambiente e que tenha como princípio a resolução de problemas socioambientais. As cooperativas de reciclagem atendem plenamente a esses requisitos. A preocupação ambiental será o eixo orientador principal de nossas atividades formativas sob a perspectiva do descarte correto dos eletroeletrônicos. Com destaque para as pilhas, metais, baterias de celulares, principalmente. Acreditamos que, nesta hipótese, estaremos criando 1 negócio de impacto. Segundo a concepção da ICE - Instituto de Cidadania Empresarial - Coalizão pelo Impacto. Já inscrevemos nosso projeto no PIPE 2023 - Mapeamento de impacto - Negócios de impacto- (www.pipe.social)

Eixos estratégicos de formação - presentes em todas as capacitações:

1. compreensão sobre as novas competências e habilidades exigidas no mercado de trabalho para postos de referência;
2. conhecimento técnico para operação de manutenção, desmontagem, remontagem e destinação correta de partes, peças e componentes eletrônicos/informática e comunicação/celulares;
3. organização produtiva sustentável ambientalmente em novos negócios relacionados ao projeto;
4. operação e gestão de empreendimento coletivo - cooperativa de coleta, seleção e destinação de partes, peças e componentes eletrônicos;
5. conhecimento e prática de ambientes de aplicativos/software de referência; e
6. modelagem de negócios de referência do projeto (MEI e empreendimentos coletivos).

(2.2.6) Estratégia

(2.2.6.1) Como o projeto espera gerar o impacto pretendido?

Para alcançar o impacto estruturamos as atividades a partir de ciclos (de 3 meses cada):

CICLO 1

- Capacitar os técnicos das OSCs nos temas sobre Inclusão Produtiva e Geração de Renda. Serão ofertadas 6 oficinas teóricas e prática as OSCs;
- Ações: divulgar, sensibilizar, mobilizar o projeto nos territórios. Realizar reuniões com as OSCs, informações do projeto, como participar e formulários estarão disponíveis nos sites do CRCA e OSCs. As redes sociais veículos de divulgação. Identificar as escolas da rede pública no territórios para realizar o "Repara Café" a ser realizado no primeiro ciclo para avaliar e qualificar o método, fazer ajustes.
- A coordenação elaborará o questionário de inscrição, entrevista, análise dos perfis psicossociais dos jovens e acompanhamento durante o projeto;
- A equipe do CRCA e do Programa WASH serão os responsáveis por elaborar e produzir o manual Repara na Máquina II, que ficará disponível nos sites do CRCA e parceiros. As atividades serão desenvolvidas conforme o cronograma de cada ciclo.
- Organizar os comitês gestores. Serão criados 2 comitês gestores em processos dialógicos de construção. No contexto das OSCs na apresentação do projeto será informada essa demanda, como criar os critérios e definir os cronogramas de trabalho. Com relação ao comitê dos jovens o método será repetido a medida que o projeto for desenvolvida.

CICLO 2

- Oficinas de software/hardware, desmontagem, montagem e manutenção de equipamentos de informática serão realizadas semanalmente, com 2 horas e meia, por 4 meses, totalizando 40 horas, poderá ter oficinas integradas e repetidas diante as dificuldades.
- Inscrever os interessados, conforme ações: no formulário do site do CRCA com os critérios de participação sobre o projeto buscar as escolas da rede pública de referência dos território e realizar o "Repara Café";
- Análise dos perfis psicossociais dos beneficiários do projeto (continuidade).

CICLO 3: Oficinas de instalação de softwares. Ações: 6 oficinas semanais de 2 horas e meia totalizando 10 horas mensais com duração de 4 meses – Total de 40 horas. Cada oficina ocorrerá nas OSCs. Divulgar as inscrições. Ações: postar conteúdos nos sites do CRCA e OSCs; postagem nas diversas mídias digitais, contatos com as escolas e realizar o "Repara Café". Registro e edição do vídeo "Repara Café. Vamos convidar os próprios beneficiários à realizarem esse vídeo. ;

- Estruturar da metodologia de incubação de empreendimentos coletivos para jovens. Análise dos perfis psicossociais dos beneficiários do projeto (continuidade); Mobilizar e organizar as campanhas de descarte de eletroeletrônico

CICLO 4: Oficinas de manutenção de aparelhos celulares. Ações: 1 oficina semanal de 2 horas e meio totalizando 10 horas mensais com duração de 4 meses – Total de 40 horas. Acompanhar, preparar para entrevistas, orientar os jovens optantes ao mercado formal e mentoria para MEIs, Registro edição do vídeo "Repara Café". Continuidade da metodologia de incubação de empreendimentos coletivos para jovens; Campanhas de descarte de eletroeletrônicos. Iniciar a organização dos documentos para a formalizar a cooperativa e/ou associação de produtores – Empreendimento Coletivo. Organizar o Mapeamento da inclusão produtiva dos beneficiários do projeto

Ciclo 5

- Acompanhar, treinar para entrevistas, orientar os jovens para o mercado formal e mentorias para os optantes aos MEIs;
- Finalizar o vídeo "Repara Café";
- Finalizar os manuais Repara na Máquina
- concluir os relatórios de formação e capacitação dos beneficiários
- Finalizar relatórios sobre os perfis psicossocial dos jovens do projeto;
- Finalizar os relatórios das campanhas de descarte correto;
- Finalizar o mapeamento da inclusão produtiva dos jovens beneficiários; e
- Registro oficial da Cooperativa e/ou associação-Empreendimento coletivo, bem como o acompanhamento dos primeiros processos produtivos, comerciais e fiscais.

(2.2.6.2) Quais os referenciais técnicos e evidências que sustentam a estratégia do projeto?

O projeto Repara na Máquina I (assim classificado) nos possibilitou algumas compreensões (lições aprendidas) que no início do projeto não tínhamos. A primeira lição foi quanto a carência de informações sobre o mercado de trabalho em TIC para a grande maioria dos jovens. Mesmo considerando esse tema pertinente ao público jovem vimos que a prática está mais circunscrito ao uso simples dos aplicativos e, sua maioria, jogos digitais. Quando falávamos que havia um mercado de trabalho sentíamos um distanciamento pela carência educacional básica. Por exemplo: - para se tornar programador é necessário ter habilidades cognitivas mais próximas das disciplinas de matemática e lógica. O que, não é comum no para com esse público.

Essa situação nos levou a buscar experiências mais inclusivas - "para além da manutenção de equipamentos". Foi quando encontramos o Programa WASH. Onde, pela experiência com a educação de base em TIC para os públicos jovens nos despertou para novos conhecimentos; por exemplo a metareciclagem.

Outro tema, ou mesmo, outra dimensão foi conhecermos o conceito de "Negócios de Impacto". O Projeto Repara na Máquina (I) tinha como um dos objetivos estruturar um negócio coletivo (uma cooperativa) de jovens para a reciclagem e descarte correto de materiais eletroeletrônicos. A nossa compreensão que a cooperativa era um negócio social e de impacto era restrita. Com a participação de eventos na PUC Campinas (Coalizão para o Impacto) pudemos notar a dimensão estratégica do tema reciclagem organizado em negócios que possam se multiplicar obtendo resultados positivos e de resolução social. Esse novo conteúdo nos deu um "folego" maior na estruturação e compreensão de nosso projeto.

Entretanto, esses novos conhecimentos não foram devidamente socializados para os beneficiários do Projeto Repara na Máquina I. Neste novo projeto, pretendemos trabalhar com essas concepções nos instantes iniciais identificando as novas realidades em que o projeto se apresenta. Também daremos ênfase para as questões ambientais na perspectiva do descarte correto dos eletroeletrônicos na dimensão da inclusão produtiva e geração de renda para públicos jovens e de elevada vulnerabilidade social e econômica.

Referências temáticas:

Programa WASH – Workshop Aficionados em Software e Hardware - www.wash.net.br

Projeto Repara na Máquina - www.crca.org.br/projecto-1 (Relatório Final - Projeto Repara na Máquina)

Centro de Recondicionamento de Computadores/programando o Futuro - www.programandoofuturo.org.br/crc/

O que é metareciclagem - <https://www.metareciclagem.org/blog/>

Negócios de Impacto - Marins, James. A era do Impacto. Editora Voo. Curitiba.Pr.2019

ICE - Instituto de Cidadania Empresarial - Coalizão pelo Impacto - <https://ice.org.br/coalizao-pelo-impacto/>

PIPE 2023 - Mapeamento dos negócios Brasil 2023 - (www.pipe.social)

(2.2.6.3) Quais os principais riscos para o sucesso do projeto?

1. Baixa adesão dos jovens ao projeto

Contramedidas: Busca ativa e contatos nos CRAS dos territórios de abrangência do projeto, Contatos com as escolas públicas do último ano de ensino médio com a organização dos eventos Repara Café e participação efetiva das OSCs parceiras em seus territórios;

2. Dificuldade de adesão das comunidades de referência ao projeto

Contramedidas: Contatos com lideranças locais e OSCs de referência nos territórios, divulgação das campanhas nos sites das OSCs e CRCA, bem como divulgação nos meios de comunicação nos territórios (semelhante as campanhas Cata-Treco/DLU-Secretaria de Serviços Públicos/Prefeitura Municipal de Campinas);

3. Baixa adesão a estruturação da cooperativa de coleta, seleção, manutenção e reconfiguração dos equipamentos

Contramedidas: Maior comunicação e formação para a cooperativa, contatos com as atuais cooperativas de coleta seletiva, visitas às cooperativas já atuantes em Campinas, com destaque para as cooperativas da Reciclamp, contato com DLU - Departamento de Limpeza Urbana de Campinas para apoios

4. Elevada Burocracia dos agentes públicos para a estruturação da cooperativa de referência

Contramedidas: Estruturação de associação sem fins econômicos (é uma estrutura burocrática mais rápida); e

5. Baixa adesão dos jovens na formação da cooperativa (negócios coletivos)

Contramedidas: Apresentar o tema organização de negócios coletivos desde os primeiros encontros das atividades formativas e programa de visitas, palestras motivacionais nos empreendimentos coletivos de Campinas - Cooperativas Reciclamp.

6. Desistência dos beneficiários nos eventos de formação/capacitação

Contramedidas: Diálogo permanente com os beneficiários e familiares para a importância da formação no "novo mundo do trabalho/TIC"; identificação das reais necessidades dos beneficiários perante suas carências e defasagens educacionais, bem como psicossociais; buscar o engajamento aos movimentos e projetos do Programa Juventudes e ações comunitárias locais para ampliar o protagonismo juvenil dos mesmos.

(2.2.6.4) Qual a melhor descrição para este projeto em termos de inovação?

APRIMORAMENTO DE TECNOLOGIA SOCIAL (INOVAÇÃO INCREMENTAL)

Tecnologias sociais mesmo após seu desenvolvimento podem ter espaço para aprimoramentos, incorporação de novas soluções e recursos tecnológicos. Projetos de aprimoramento de tecnologia social são aqueles com foco em testar e agregar novos componentes às tecnologias existentes, não para adaptá-las a um contexto específico, mas para aumentar a sua efetividade nos diversos contextos em que venham a ser implantadas.

(2.2.6.5) Desenvolva os elementos que justificam a descrição escolhida

No Repara na Máquina I, até pela pouca experiência do CRCA com os jovens em projetos de inclusão produtiva (até então), optamos pela simplicidade quanto a formação, bem como contatos diretos com lideranças locais - Paróquias do São Marcos Evangelista e Nossa Senhora da Piedade. A formação tinha a preocupação com a capacitação técnica e uma introdução a questão ambiental. Conseguimos, também, avançar na organização de alguns negócios tipo MEI e acompanhamento.

Já no Projeto Repara na Máquina II optamos por duas estratégias complementares: - ampliar os territórios e uma "injeção incremental de inovação". A ampliação dos territórios conseguimos através das parcerias das OSCs (AAQQ; NAS; Cidas e Projeto Filhos). Entre elas a "Ação Forte" que possui uma metodologia de organização de empreendimentos econômicos populares muito interessante com os jovens.

Com a inclusão da parceria com do Programa WASH-STEAM-ESTEEM "Workshop Aficionados em Software e Hardware" - STEAM "Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática" e ESTEEM - (Environment, Science, Technology, Engineering, Expression & Mathematics) acreditamos que estamos tendo uma "injeção incremental de inovação" quanto ao que tínhamos pensado no Projeto Repara na Máquina (I). Neste projeto encerrado somente conseguimos pensar na reciclagem (seleção, triagem e destinação correta de materiais eletroeletrônicos). Neste novo projeto estamos admitindo que precisamos dar um novo e importante passo relativo a inovação incremental do projeto. Isto é, pensar nas dimensões do reaproveitamento dos equipamentos e softwares inseridos nos equipamentos, principalmente os resíduos, partes e peças. Pelo Programa Wash apostamos na relação com os laboratórios e aos programas de iniciação científica junto ao CTI Renato Archer como um hub educacional e tecnológico para os beneficiários do projeto.

Outra inovação em termos de organização de projeto foi a nova definição das parcerias das OSCs relacionadas (NAS, Projeto Filhos, AAQQ e CIDAS) que proporcionará, acreditamos, maior abrangência territorial do projeto, bem como a consolidação da estratégia de fomento aos negócios de impacto e estratégias de inclusão produtiva e geração de renda.

O Programa Wash disponibilizará técnicos e bolsistas para o processo de capacitação e formação dos jovens nos temas relacionados com o "mundo da informática" - tanto hardware como software. Também, o Programa Wash buscará (que dependerá de recursos públicos/CNPq) organizar bolsas de estudos de iniciação científica para os beneficiários do projeto que estejam cursando o ensino médio, principalmente. Em anexo anexamos o Termo de Parceria entre o CRCA e o Programa.

(2.2.6.6) Qual a estratégia de comunicação e visibilidade para o projeto?

1. Construir uma política de comunicação e divulgação do projeto;

Especificar a construção de um site de acordo com o meio que favoreça a divulgação com informações sobre o projeto, apresentação de evidências (fotos, relatórios/sínteses), blog sobre os temas de referência, calendário dos eventos, criar mailing para divulgar as notícias e informes gerais.

Registrar todos os eventos com fotos, vídeos, colaborativamente;

2. Criar pilulas para divulgar os conteúdos de acordo com as ferramentas digitais adequadas, por exemplo o instagram:

3 Organizar uma galeria de fotos ou banco de imagens do projeto

4. Realizar dos eventos de divulgação, como o Repara Café -

5. Organizar e divulgar campanhas sobre descarte dos eletroeletrônicos com os parceiros dos territórios e externos e

6. Identificar e se comunicar com os centros comunitários, associações de bairro, lideranças, interessados

(2.2.7) Métricas

(2.2.7.1) Esforço

#	indicador	evolução das metas a cada ciclo (valores cumulativos)				
		1	2	3	4	5
1	NÚMERO DE INSCRITOS NAS ATIVIDADES FORMATIVAS (OFICINAS)	60	70	70	140	140
2	NÚMERO DE JOVENS FORMADOS NAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO	60	60	120	140	140
3	JOVENS EM TREINAMENTO DE CURRÍCULOS E ENTREVISTAS	0	0	80	80	80
4	JOVENS CAPACITADOS NOS PROCESSOS FORMAIS DO MEI	0	0	0	15	15
5	JOVENS CAPACITADOS NOS TRÂMITES DE FORMALIZAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS COLETIVOS	0	0	20	20	20
6	EVENTOS DE FOMENTO REPARA CAFÉ	1	3	3	5	5
7	NÚMERO DE PROFISSIONAIS DAS OSC CAPACITADOS NO TEMA DE INCLUSÃO PRODUTIVA PARA JOVENS	15	15	15	15	15

(2.2.7.2) Resultados

(2.2.7.2.1) Indicadores quantitativos do programa

#	indicador	evolução das metas a cada ciclo (valores cumulativos)				
		1	2	3	4	5
1	BENEFICIÁRIOS DIRETOS DE GRUPOS MINORITÁRIOS E SUB-REPRESENTADOS TRABALHANDO E AUFERINDO RENDA MENSAL IGUAL OU SUPERIOR A UM SALÁRIO MÍNIMO	0	0	40	70	70
2	BENEFICIÁRIOS DIRETOS DE GRUPOS MINORITÁRIOS E SUB-REPRESENTADOS EMPREENDENDO EM UM NEGÓCIO PRÓPRIO	0	0	0	15	15

(2.2.7) Métricas

(2.2.7.3) Resultados específicos do projeto

(2.2.7.3.1) Indicadores quantitativos específicos do projeto

#	indicador	evolução das metas a cada ciclo (valores cumulativos)				
		1	2	3	4	5
1	NÚMERO DE NEGÓCIOS COM JOVENS EMPREENDEDORES ORGANIZADOS EM NEGÓCIO COLETIVO (ASSOCIAÇÃO DE PRODUTOS E COOPERATIVA POPULAR)	0	0	0	0	1

(2.2.7) Métricas

(2.2.7.3.2) Indicadores qualitativos específicos do projeto

sigla indicador

1 JOVENS COM CONHECIMENTOS SOBRE OPERAÇÃO, CONVERSAÇÃO, MANUTENÇÃO E REPARO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS

nível	ruim	regular	bom	ótimo	excelente
descritores de profundidade	Desconhecem às práticas metodológicas e às ferramentas com inexistência de utilização em seu trabalho	Há um mínimo de conhecimento metodológico e das ferramentas, com pouca utilização em sua rotina de trabalho. Apresentam muitas dificuldades que carecem de maior atenção	Conhecem e entendem as práticas metodológicas e as ferramentas, às utilizando em momentos distintos em seu trabalho. Apresentam dificuldades importantes, contudo é aplicado e deseja aprender mais.	Conhecem e entendem as práticas metodológicas e as ferramentas, às utilizando em seu trabalho, demonstrando interesse em adquirir novos conhecimentos em compartilhamento com o grupo.	Conhecem e entendem integralmente às práticas metodológicas e as ferramentas, as utilizando em seu dia a dia do trabalho, buscando se aperfeiçoar e multiplicar com outros jovens do grupo
%	0	10	50	20	20

nível	ruim	regular	bom	ótimo	excelente
descritores de profundidade	Ausência de política municipal de coleta seletiva no município, bem como carência de educação ambiental. Não há nos territórios EcoPontos para o descarte de materiais EEE. Como também os membros destes territórios não compreendem o caráter prejudicial ao meio ambiente do descarte incorreto.	Ausência de política municipal de coleta seletiva minimamente satisfatória e algumas instituições são reconhecidas como ecopontos para o descarte de EEE. As comunidades reconhecem essas instituições como locais de destinação dos EEE.	Política municipal de coleta seletiva em estruturação. Coleta seletiva presente em 50% dos territórios de referência e comunidades contribuindo com o descarte correto de EE. Instituições recebendo de forma contínua os descartes dos EEE - referência como ecoponto de EEE.	Política municipal de coleta seletiva em implantação em mais da metade dos territórios de referência. Educação ambiental satisfatoriamente implantada e comunidades conscientes da necessidade do descarte correto dos EEE. Instituições referenciadas e ativas no processo de descarte correto de EEE.	Política de coleta seletiva e educação ambiental implantada em todos os territórios de referência. Consolidação das instituições do projeto como referência para o descarte correto de EEE.
%	5	10	45	35	5

(2.2.8) Equipe de execução

(2.2.8.1) Composição da equipe de execução

ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO DO PROJETO

Dedicação integral **NAO**
Horas técnicas mensais **90**
Valor por hora **R\$28,00**

TÉCNICO SOCIAL

Dedicação integral **NAO**
Horas técnicas mensais **54**
Valor por hora **R\$33,00**

INSTRUTOR EM HARDWARE

Dedicação integral **NAO**
Horas técnicas mensais **135**
Valor por hora **R\$10,00**

INSTRUTOR EM SOFTWARE

Dedicação integral **NAO**
Horas técnicas mensais **135**
Valor por hora **R\$17,00**

TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Dedicação integral **NAO**
Horas técnicas mensais **54**
Valor por hora **R\$37,00**

INSTRUTOR EM MANUT. CELULARES

Dedicação integral **NAO**
Horas técnicas mensais **135**
Valor por hora **R\$20,00**

COORDENAÇÃO

Dedicação integral **NAO**
Horas técnicas mensais **90**
Valor por hora **R\$34,50**

DESENVOLVEDOR DE SITE

Dedicação integral **NAO**
Horas técnicas mensais **12**
Valor por hora **R\$45,00**

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Dedicação integral **NAO**
Horas técnicas mensais **10**
Valor por hora **R\$30,00**

(2.2.10) Sustentabilidade

(2.2.10.1) Como se pretende realizar a gestão do conhecimento, sustentabilidade e permanência dos resultados do projeto?

Síntese:

1. Gestão do conhecimento: que os jovens tenham consciência ambiental através da inclusão produtiva (trabalho no mercado formal, empreendimentos econômicos individuais e coletivos) na perspectiva da geração de renda;
2. Sustentabilidades:
 - 2.1 Sustentabilidade ambiental: descarte correto dos resíduos eletroeletrônicos
 - 2.2 Sustentabilidade social: inclusão dos jovens ao mundo do trabalho digno
 - 2.3 Sustentabilidade econômica: geração de renda suficiente
 - 2.4 Sustentabilidade social: inclusão de grupos sociais vulneráveis/cidadania
3. Permanência dos resultados: Estruturação de empreendimentos econômicos coletivo e contratação pela Secretaria de Serviços Públicos para triagem e destino correto dos resíduos eletrônicos, bem como contratação junto ao Acordo Setorial de logística reversa de eletroeletrônicos.

Ações:

1. Estruturação e formalização da cooperativa - Coopersilício - Cooperativa de jovens para coleta, triagem, manutenção e criatividade em equipamentos eletroeletrônicos;
2. Jovens beneficiados pelo projeto contratados pelas empresas da região;
3. Estruturação de empreendimentos individuais - MEIs na área de manutenção de equipamentos de informática e aparelhos celulares;
4. Formalização com Secretaria de Serviços Públicos para a contratação da Coopersilício com empreendimento de coleta seletiva de eletrônicos - pagamento pela triagem;
5. Que o Projeto Repara na Máquina seja referência entre os jovens estudantes das escolas públicas (estaduais e municipais) nos territórios de referência;
6. Formalização e contratação do serviços da cooperativa pelas empresas de referência para o acordo setorial eletroeletrônicos; e
7. Desenvolver um embrião de uma escola técnica oficial de reciclagem em Campinas;

(2.2.9.2) Atividades

entr #	atividade	indicador	atividades nos meses															
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
A	1 LANÇAMENTO DO PROJETO JUNTO AS OSC	1	█															
A	2 PREPARAÇÃO E CAPACITAÇÃO DAS OSC EM INCLUSÃO PRODUTIVA DE JOVENS (TECNICOS)	1		█														
A	3 CRIAÇÃO DO COMITÊ GESTOR ESTRATÉGICO DO PROJETO	1			█													
B	1 DIVULGAÇÃO E INSCRIÇÃO DOS JOVENS BENEFICIADOS	1		█	█	█	█	█										
B	2 ATIVIDADES FORMATIVAS DE HARDWARES	2		█	█	█	█											
B	3 ACOMPANHAMENTO E APOIO AOS JOVENS BENEFICIÁRIOS	1			█	█	█	█										
B	4 CRIAÇÃO DO COMITÊ GESTOR DOS BENEFICIÁRIOS DO PROJETO	1			█													
C	1 ATIVIDADES FORMATIVAS EM SOFTWARE	1					█	█	█	█	█	█						
C	2 ACOMPANAMENTO E APOIO AOS JOVENS BENEFICIÁRIOS	2																
D	1 ATIVIDADES FORMATIVAS EM MANUTENÇÃO EM CELULARES	1									█	█	█	█	█			
D	2 APOIO AOS JOVENS BENEFICIÁRIOS DO PROJETO	2											█	█	█	█	█	
E	1 DEFINIÇÃO DOS LOCAIS E DATAS DO REPARA CAFÉ	6			█	█	█				█	█						
E	2 PREPARAÇÃO E REALIZAÇÃO DOS EVENTOS REPARA CAFÉ	6			█	█	█	█										
F	1 OFICINAS DE ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE CURRÍCULOS PROFISSIONAIS	3					█	█	█									
G	1 OFICINAS SOBRE ABERTURA E ATUAÇÃO SOBREMEI	2										█	█					
G	2 OFICINAS DE PREPARAÇÃO PARA ENTREVISTA DE EMPREGO	3											█	█	█			
G	3 OFICINAS DE ORGANIZAÇÃO DOS CURRÍCULOS	2										█	█					
G	4 LEVANTAMENTO DAS OPORTUNIDADES DE INCLUSÃO PRODUTIVA NA ÁREA DE TIC PARA OS JOVENS BENEFIC...	3										█	█	█				

(2.2.11) Orçamento detalhado

entr	ativ	#	descrição da despesa	total	despesas nos meses (1º ano)												
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
C	1	9	TÉCNICO EM SOFTWARE	10.000,00						2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00				
D	1	19	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA MANUTENÇÃO DE CELULARES	5.000,00										5.000,00			
D	1	10	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE CELULARES	8.000,00										2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
K	1	16	DOCUMENTAÇÃO DE REGISTRO DA COOPERATIVA	1.500,00													
B	2	8	TÉCNICO EM HARDWARE	10.000,00		2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00								
E	2	13	EVENTOS REPARA CAFÉ	10.000,00			2.000,00	4.000,00	2.000,00	2.000,00							
D	2	22	CAMISETAS COM O LOGO DO PROJETO	4.500,00												1.500,00	1.500,00
G	8	14	COMBUSTÍVEL	12.000,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00
G	8	17	COMUNICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE SITE DO CRCA	2.500,00		500,00				500,00			500,00				500,00
G	8	18	CONFECÇÃO DE CERTIFICADOS	3.000,00								1.000,00					1.000,00
G	8	21	CONSULTOR TÉCNICO DO PROJETO	52.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00
G	8	5	COORDENAÇÃO DO PROJETO	46.500,00	3.100,00	3.100,00	3.100,00	3.100,00	3.100,00	3.100,00	3.100,00	3.100,00	3.100,00	3.100,00	3.100,00	3.100,00	3.100,00
G	8	15	LANCHES PARA AS ATIVIDADES FORMATIVAS	16.500,00		1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
G	8	7	PAGAMENTO DO ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO	30.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
G	8	20	SUPORTE ADMINISTRATIVO	5.500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	
G	8	11	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	27.000,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00
G	8	12	TÉCNICO EM CONTABILIDADE	4.200,00		300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00
G	8	6	TÉCNICO SOCIAL	22.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	
total				270.700,00	13.700,00	18.500,00	20.000,00	22.000,00	23.000,00	20.000,00	19.000,00	18.500,00	22.500,00	17.500,00	20.500,00	16.500,00	

contrapartidas economicas proponente

fontes feac
juv

(2.2.11) Orçamento detalhado

entr	ativ #	descrição da despesa	total	despesas nos meses (2º ano)		
				13	14	15
C	1 9	TÉCNICO EM SOFTWARE	10.000,00			
D	1 19	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA MANUTENÇÃO DE CELULARES	5.000,00			
D	1 10	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO DE CELULARES	8.000,00			
K	1 16	DOCUMENTAÇÃO DE REGISTRO DA COOPERATIVA	1.500,00	1.500,00		
B	2 8	TÉCNICO EM HARDWARE	10.000,00			
E	2 13	EVENTOS REPARA CAFÉ	10.000,00			
D	2 22	CAMISETAS COM O LOGO DO PROJETO	4.500,00	1.500,00		
G	8 14	COMBUSTÍVEL	12.000,00	800,00	800,00	800,00
G	8 17	COMUNICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE SITE DO CRCA	2.500,00			500,00
G	8 18	CONFECÇÃO DE CERTIFICADOS	3.000,00	1.000,00		
G	8 21	CONSULTOR TÉCNICO DO PROJETO	52.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00
G	8 5	COORDENAÇÃO DO PROJETO	46.500,00	3.100,00	3.100,00	3.100,00
G	8 15	LANCHES PARA AS ATIVIDADES FORMATIVAS	16.500,00			
G	8 7	PAGAMENTO DO ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO	30.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
G	8 20	SUPORTE ADMINISTRATIVO	5.500,00			
G	8 11	TÉCNICO ADMINISTRATIVO	27.000,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00
G	8 12	TÉCNICO EM CONTABILIDADE	4.200,00	300,00	300,00	300,00
G	8 6	TÉCNICO SOCIAL	22.000,00			
total			270.700,00	15.500,00	11.500,00	12.000,00

contrapartidas economicas proponente

fontes feac

juv